

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O SENTIMENTO DE SOLIDÃO COMO FATOR ASSOCIADO A DEPRESSÃO EM IDOSOS DO NORTE DO TOCANTINS

**Relatoria:** Maria Vitória dos Santos Alves  
Andreza Feitosa Silva  
Anna Maria Valadares Araújo

**Autores:** Anny Caroline Souza Queiroz  
Sylla Figueredo da Silva  
Janayna Araújo Viana

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

**Introdução:** A depressão geriátrica é um dos transtornos psiquiátricos mais frequente, que está relacionada com fatores psicológicos, genético e sociais que acabam interferindo nas relações sociais e na capacidade funcional dos indivíduos. **Objetivo:** Investigar o sentimento de solidão como fator associado à depressão em idosos do Município de Augustinópolis, Estado do Tocantins. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória de abordagem qualitativa – quantitativa, realizada por meio de entrevista com 80 idosos, residentes no Município de Augustinópolis, Estado do Tocantins, utilizando como instrumento de coleta de dados um formulário. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) sob parecer número 6. 497. 465, na data de 09 de novembro de 2023. A coleta de dados aconteceu no período de janeiro a março de 2024. **Resultados e discussão:** Houve maior prevalência de idosos do sexo feminino (60.0%), com faixa etária entre 60 a 69 anos (50.0%) e 70 ou mais anos (50.0%). Nota-se que metade (50.0%) dos idosos não praticam atividade física. Torna-se relevante mencionar que 21,3% dos idosos moram sozinhos e 67,5% desses idosos não tem acompanhamento dos familiares quando procuram os serviços de saúde. Esse resultado torna-se preocupante, pois a solidão pode ser um fator de risco para a depressão, podendo causar problemas físicos, cognitivos e emocionais, pois, sabe-se que a família é um nível de suporte e apoio para os idosos, proporcionando para eles uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se que o apoio da família aliado a pratica de atividade física e a convivência social são fatores importantes na prevenção da depressão em idosos. Por isso, cabe aos serviços de saúde como Centro de Referência de Assistência Social e Unidades Básicas de Saúde intensificarem ainda mais as estratégias de promoção de saúde em benefício da qualidade de vida na pessoa idosa, seja no aspecto físico e/ou biológico evitando o aparecimento de doenças crônicas degenerativas e/ou no âmbito da saúde mental, a fim de prevenir transtornos mentais como a depressão.